

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

# LÍNGUA ESPANHOLA

1

2<sup>a</sup>  
SÉRIE



## Ensino Médio

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de  
Educação



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt  
**Secretário de Estado de Educação**

Andrea Marinho de Souza Franco  
**Subsecretária de Gestão de Ensino**

Elizângela Lima  
**Superintendente Pedagógica**

**Coordenadoria de Áreas do Conhecimento**  
Maria Claudia Chantre

**Assistentes**

Carla Lopes  
Fabiano Farias de Souza  
Roberto Farias  
Verônica Nunes

**Texto e conteúdo**

Prof.<sup>a</sup> Adriana Bezerra Pires  
**CE Professora Jeannette S. C. Mannarino**  
Prof.<sup>a</sup> Luciana dos Santos Pereira  
**C.E. Professor José Accioli**  
Prof.<sup>a</sup> Rosiane Paes Silva  
**Ciep 441 - Mané Garrincha e C. E. Parada Angélica**

**Capa**

Luciano Cunha

**Revisão de texto**

Prof<sup>a</sup> Alexandra de Sant Anna Amancio  
Pereira

Prof<sup>a</sup> Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof<sup>a</sup> Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof<sup>a</sup> Cristiane Póvoa Lessa

Prof<sup>a</sup> Deolinda da Paz Gadelha

Prof<sup>a</sup> Elizabete Costa Malheiros

Prof<sup>a</sup> Ester Nunes da Silva Dutra

Prof<sup>a</sup> Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof<sup>a</sup> Karla Menezes Lopes Niels

Prof<sup>a</sup> Kassia Fernandes da Cunha

Prof<sup>a</sup> Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof<sup>a</sup> Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof<sup>a</sup> Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof<sup>a</sup> Rosani Santos Rosa

Prof<sup>a</sup> Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

**CURSO: Ensino Médio.**

**DISCIPLINA: Língua Espanhola.**

## **ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Língua Espanhola**

**Bimestre 1º de 2021 – 2ª série do Ensino Médio**

**META:**

Apresentar alguns tópicos presentes na Língua Espanhola e alinhados com o edital do ENEM.

### **OBJETIVOS**

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- EM.LES.2.1.0001 Compreender o tema, as ideias centrais e secundárias e as informações implícitas no texto.
- EM.LES.2.1.0002 Compreender as relações de causa/consequência entre partes do texto.
- EM.LES.2.1.0003 Reconhecer as marcas linguísticas de impessoalidade e de opinião.
- Interpretar textos em Língua Espanhola.
- Compreender o tema e o assunto abordados nos textos.
- Identificar os “falsos amigos” - heterossemânticos – entre a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola.

## Língua Espanhola – OE – Bimestre 1º/ 2021

### SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>Aula 1 - Heterossemânticos</b>	<b>5</b>
<b>Aula 2 - Compreendendo o texto</b>	<b>6</b>
<b>Aula 3 - Relações de causa e de consequência</b>	<b>7</b>
<b>Aula 4 - Opinar</b>	<b>11</b>
<b>Aula 5 - Involuntariedad e impersonalidad</b>	<b>13</b>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>
<b>RESUMO</b>	<b>20</b>
<b>INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>20</b>

## **INTRODUÇÃO**

Desde a 1ª série, nossos estudos em Língua Espanhola têm foco na leitura instrumental. O objetivo é conseguir inferir itens importantes do texto que podem fugir ao seu vocabulário no momento. Com auxílio de algumas técnicas, consegue-se realizar o entendimento de todo o texto. Como a nossa língua materna, o Português, e a Língua Espanhola são [Neolatinas](#), há muitas semelhanças entre elas.

Na **aula 1**, vamos tratar dos “**Falsos amigos**” ou **heterossemânticos** – palavras com escrita ou sonoridade iguais ou semelhantes entre a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola. Tudo está inserido em um **contexto comunicacional e adaptado para os participantes do discurso**. Na **aula 2**, compreender o **tema**, as **ideias centrais e secundárias** e as **informações implícitas no texto**. É fundamental que saibamos distinguir as ideias centrais das ideias secundárias de um texto, não só quando houver necessidade de resumi-lo, como também para **identificar os argumentos e hipóteses relevantes** em cada situação. Na **aula 3**, compreender que as relações de causa e consequência presentes entre partes do texto estão ligadas às habilidades interpretativas. Então, interpretar é relacionar ideias! Interpretar é correlacionar todas as partes de um texto. Na **aula 4**, reconhecer as marcas linguísticas presentes na ação de opinar: mostrar que concorda ou discorda de alguma ideia – mesmo que seja parcialmente em qualquer dos casos – não se trata de dizer “sim” ou “não” apenas. A **aula 5** dá continuidade aos estudos das marcas linguísticas, só que voltadas para “*Involuntariedad e impersonalidad*”. Você conhece a Lei de Murphy? Confira nesta aula. Também estudará as estruturas de discursos onde não se aplica um sujeito gramatical – são as orações impessoais. Por fim, nas considerações finais, aprofundar os estudos com relação aos verbos “*tener*” e “*haber*” que possuem características bem específicas em Espanhol. Aos estudos!

### ***Aula 1 -Heterossemânticos***

Leia o quadrinho a seguir que também está presente na primeira videoaula:



1. Observe os quadrinhos: em todos eles há uma expressão interrogativa. De acordo com o contexto, o que essas interrogativas expressam?
2. Nos quatro primeiros quadrinhos é o personagem principal quem expressa a interrogativa que aparece em todos os quadrinhos. Entretanto, é a mulher quem usa essa expressão interrogativa no último. Por que, dessa vez, é ela quem usa essa expressão?

### 3. Aula 2 - Compreendendo o texto

Vocês chegaram à 2ª série do Ensino Médio e com ela mais leituras farão parte deste curso. Isso proporcionará a vocês uma bagagem para melhor entender o mundo em que vivemos. **A leitura transforma, emancipa e liberta!** Para compreender um texto, precisamos observar como ele se estrutura, a que gênero pertence e fazer inferências com o nosso conhecimento de mundo. Todo texto é um emaranhado de ideias que vão se entrelaçando, formando as frases e essas vão formando os parágrafos. As ideias que compõem um texto são: **ideias principais, secundárias e acessórias.**

As **ideias principais** representam as **ideias centrais** do texto, de onde sairão as propostas e argumentos para a construção de sentidos. Elas **são o núcleo da mensagem que o autor deseja transmitir**. Na ausência da ideia principal, o texto fica completamente sem sentido com ideias soltas e fragmentadas. A ideia central é a parte mais relevante de um texto, embora dependa do resto do discurso para dar clareza ao que se pretende transmitir. Nela, virá o tema que será tratado ao longo do texto. É importante observar que o núcleo não precisa aparecer explicitamente no discurso. Ele pode vir subentendido no texto e cabe ao leitor decifrar qual é a ideia central do discurso através dos sinais deixados pelo autor.

As **ideias secundárias**, ajudam a sustentar o tema. Representam no texto uma série de recursos, como os **conectores** para unir, associar, estabelecer **ligações entre as ideias** e deixar o texto mais claro possível ao leitor. A importância das ideias secundárias é fazer com que o texto flua sob múltiplas perspectivas e o leitor possa fazer suas reflexões.

Quanto as **ideias acessórias** elas são de grande valor, pois contribuem com a **especificação das ideias ligadas às partes principais e sua delimitação**. Essa estrutura de texto funciona tanto na Língua Portuguesa como na Língua Espanhola.

### ***Aula 3 - Relações de causa e de consequência***

Iniciamos nossa aula com o podcast 3 que apresenta o texto do professor e astrofísico Marcelo Gleiser. É um artigo de divulgação científica que aborda os efeitos do aquecimento global na Terra.

Vamos começar pelo resgate de dois significados: causa e consequência. De acordo com Dicionário de sinônimos online, "[causa](#)" é aquilo que provoca a existência de algo ou é a razão de ser de alguma coisa – ou seja, é o primeiro evento desta relação causa x consequência. Já "[consequência](#)", é o efeito ou o resultado de algo – quer dizer, é o que aparece depois de um evento. Façamos esta pequena pausa: compreenda muito bem esses conceitos! Se você ainda confundia – porque não irá confundir mais – o significado dessas duas palavras, lembre-se: uma CAUSA gera uma CONSEQUÊNCIA. Partindo dessa ordem ficará mais fácil para você identificar e compreender as relações

das ideias presentes em um texto. Seguimos analisando algumas relações de causa e consequência presentes no texto de Marcelo Gleiser... A atividade a seguir foi adaptada de [Reforço Escolar](#).

Envolva a CAUSA e sublinhe a CONSEQUÊNCIA para cada relação representada nos fragmentos a seguir:

- a) “[...] o bater das asas de uma borboleta na África pode causar chuvas no Paraguai.”
- b) “[...] o minúsculo deslocamento de ar causado pelo bater de suas asas pode causar efeitos na atmosfera turbulentos o suficiente para serem sentidos a milhares de quilômetros de distância.”
- c) “[...] o aumento da concentração de gases na atmosfera já está causando o seu aquecimento gradativo.”
- d) “[...] a emissão de gases durante as próximas décadas, e se a temperatura global continuar a subir [...].”
- e) “[...] instabilidades climáticas vão causar um aumento na precipitação (chuva e até neve) nessas regiões muito além da tolerância das frágeis borboletas.”

E então? Vamos conferir?

- a) CAUSA: O bater das asas de uma borboleta na África  
CONSEQUÊNCIA: pode causar chuvas no Paraguai
- b) CAUSA: o minúsculo deslocamento de ar causado pelo bater de suas asas  
CONSEQUÊNCIA: pode causar efeitos na atmosfera turbulentos o suficiente para serem sentidos a milhares de quilômetros de distância
- c) CAUSA: o aumento da concentração de gases na atmosfera  
CONSEQUÊNCIA: já está causando o seu aquecimento gradativo
- d) CAUSA: instabilidades climáticas  
CONSEQUÊNCIA: vão causar um aumento na precipitação (chuva e até neve) nessas regiões muito além da tolerância das frágeis borboletas
- e) CAUSA: a emissão de gases durante as próximas décadas, e se a temperatura global continuar a subir

CONSEQUÊNCIA: instabilidades climáticas vão causar um aumento na precipitação (chuva e até neve) nessas regiões muito além da tolerância das frágeis borboletas

Considere que determinar a relação de causa e consequência entre as partes de um texto envolve leitura atenta e interpretação. Quando pensamos sobre o que é ser um excelente leitor, percebemos que é aquele leitor que pratica sua habilidade de interpretar: identifica as ideias e percebe como elas se relacionam, como elas se complementam. No caso das relações de causa e consequência, também é preciso ter atenção especial quando elas se estabelecem sem a presença visível de conectores – “como”, “porque” etc. Em Reforço Escolar, encontramos alguns exemplos sobre como as relações de causa x consequência podem se concretizar:

- a) Conjunções subordinativas causais (que apresentam valor semântico de causa): “**Como** vem aumentando a emissão de CO<sub>2</sub>, a temperatura do planeta Terra está gradativamente subindo.”
- b) Conjunções subordinativas consecutivas (que apresentam valor semântico de consequência): “A emissão de gases na atmosfera foi **tão** grande **que** já é impossível acabar com o efeito estufa.”
- c) Verbos na área semântica de causa e efeito: “O bater das asas de uma borboleta na África **pode causar** chuvas no Paraguai.”
- d) Palavras pertencentes à área semântica de causa e efeito: “O governo discutiu medidas para minimizar os efeitos do aquecimento global no planeta. A **origem** da discussão foi a divulgação do IPCC.”
- e) Algumas preposições e conjunções: “Na década de 90, houve um descontrole na emissão de gases na atmosfera **por falta de** leis mais rígidas.”
- f) Orações causais ou consecutivas reduzidas: “**Emitindo gases descontroladamente**, o homem cria um ambiente hostil a si mesmo.”

### *Entonces... ¿Qué es la relación de causa y efecto?*

*La relación entre causa y efecto se refiere al concepto de causalidad. Las nociones de causa y efecto están entre las más primordiales de nuestra manera de pensar, y nos sirven para entender la realidad que nos rodea.*

*Sin embargo, existen relaciones de causalidad (o de causa-efecto) en la naturaleza, y solemos reconocerlas porque la causa antecede en el tiempo al efecto. Sin*

embargo, la relación entre ambos no necesariamente es evidente, o sencilla, y un mismo efecto puede tener numerosas causas, o una misma causa numerosos efectos.

Desde tiempos antiguos, la noción de causalidad nos ha llamado la atención. El filósofo Aristóteles, de la Grecia Clásica, ya se preguntaba al respecto en su libro de los Segundos analíticos (parte del Organon), en donde distinguía cuatro tipos de causas: Causa material, Causa formal, Causa eficiente, Causa final.

El concepto mismo de la causalidad sufrió embates a manos de filósofos muy posteriores, como David Hume en el siglo XVIII. Sin embargo, formó parte indispensable del razonamiento científico, bajo el nombre del Concepto de causalidad: absolutamente todo en la naturaleza posee una causa y un efecto, incluso cuando alguno de los dos (especialmente las causas) no sean apreciables fácilmente.

Fuentes: <https://concepto.de/causa-y-efecto/#ixzz6jwiq0OXP>, <https://concepto.de/causa-y-efecto/#ixzz6jwiYNfJH>

A seguir, trataremos dos conectivos – conectores – que compõem as relações lingüísticas entre as ideias:

### Conectores de causa y efecto

Ya a nivel lingüístico, la relación causa-efecto se da como un orden lógico dentro del texto. Esto es, que podemos establecerlo mediante el uso de ciertas partículas conectoras (nexos) que le indican al lector que algo es efecto de otra cosa. Dichas partículas se conocen como nexos causales y son:

Causa: porque, pues, puesto que, ya que, a causa de, en vista de, en el supuesto que, para que.

Efecto: por tanto, por lo tanto, por consiguiente, de suerte que, de modo que, de manera que, debido a que, por.

### Reconocer causa y efecto en un texto

Una vez visto lo anterior, no resulta difícil hallar las relaciones de causa-efecto en un texto, pues basta con buscar la presencia de los nexos indicadores. Por ejemplo, en el siguiente texto:

«La restauración Meiji Bakumatsu no Dōran (fin del régimen del shōgun) fue la sucesión política que llevó al Shogunato Tokugawa a su final, **para que** se renovara el poder de gobierno de Japón

al emperador, **debido a que** había cedido a la figura del shōgun. Este régimen era muy parecido al feudalismo europeo: el emperador no tenía el poder real sino que dependía del daimyō (señor feudal o hacendado de familias importantes) más importante. Este se titulaba shōgun, que es el mayor rango que un daimyō podía obtener. **Por eso** el régimen político se llamaba shogunato.»

Fuente: <https://concepto.de/causa-y-efecto/#ixzz6jwIYg8rw>

Percebeu que, tanto em Português quanto em Espanhol, conseguir identificar as relações de causa e consequência está muito ligado à atenção que você dá ao texto que está lendo? Claro que conhecer os “conectores” é importante, estude “*las partículas de causa y efecto*”. Caso tenha dúvidas, consulte a palavra no dicionário!

## **Aula 4 - Opinar**

Hora da leitura! O próximo texto está em *La Revista, del periódico "El Mundo"*, mas foi acessado pela página [Educação UOL](#).

*¿Perdonar las infidelidades?*

*Infidelidades haberlas las hay, y de varios tipos: la de un amigo, la de tu pareja, **aunque** aquí, mi respuesta gravite sobre esta última. Así, partiendo de la base de que todos podemos llegar a cometer los mismos errores, que otros ante nosotros han cometido, y de que si en su caso, deseamos que nos comprendiesen, ¿por qué no serlos nosotros antes? Por tanto, sí que estoy a favor del perdón, **pero** no de la tomadura de pelo. Es decir, no perdono la situación en que seamos tres o cuatro, y sin que una de ellas, o dos, respectivamente, supiese nada y que al enterarse, se descubra que el caso no fue consecuencia de una noche loca, **sino** que fuesen unas relaciones paralelas, mantenidas con continuidad, de las que tengo que afirmar que no hay perdonar, hay que cortar por lo sano con él/la infiel. (Ana Belén Casado – Valencia)*

O texto anterior expressa uma opinião. A intenção deste tipo de texto é mostrar o que um escritor pensa sobre determinado assunto. Para isso, ele se apropria de algumas estruturas linguísticas que precisam demonstrar concordância ou discordância com certas ideias. No texto lido, por exemplo, a autora demonstra ideia adversa ao que foi citado através das palavras destacadas: “*aunque*”, “*pero*” e “*sino*”. Vamos ampliar nossos conhecimentos? A seguir, você encontrará outras expressões, em Espanhol, que demonstram que (dis)cordâncias:

- Concordância com o interlocutor: *a ver, ¡cómo no!, desde luego, y tanto que sí, ¡ya lo creo! , pues sí (= por supuesto) e que sí.*
- Algumas expressões valorizam a opinião do outro: *comparto de tu idea, opinión, punto de vista, estoy contigo, igual que tú, tienes razón.*
- Expressões de negação que demonstram discordância: *cuando las ranas crien pelo (ou seja, “nunca”), de ninguna manera, en absoluto, ni en sueños, ni hablar, que no, ¡qué va! , quita quita, ¡vamos hombre!*
- Expressões com implicação pessoal: *creo que te equivocas, ¿me hablas en serio?, no puedo aceptarlo, ¿y eso quién te lo ha dicho?, ¡Tú estás loco!, ¡Estás mal de la cabeza!, ¡No digas tonterías/pavadas!*

Veja mais em <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-3-expressoos-indicam-acordo-ou-desacordo-com-interlocutor.htm?cmpid=copiaecola>

Mas, atenção: todas essas expressões citadas anteriormente possuem um posicionamento bastante forte. Assim, para usá-las, é preciso segurança sobre a situação comunicacional, da intenção do falante e da análise do contexto em que o diálogo está inserido. Não é recomendável empregar essas expressões se a pessoa não compreende a ideia sobre a qual está fazendo referência.

Há ainda algumas estruturas que representam opiniões sobre determinados temas. Uma delas é: VERBO 1 + QUE + VERBO 2. *Ejemplos: opino que es, creo que sea, espero que prohíban.*

Essa estrutura opinativa organiza a frase de uma forma bastante direta e clara. Na página [Educação UOL](#), encontramos um esquema que nos auxilia na compreensão dessas estruturas. Confira: **VERBO 1 = “CABEZA” (verbos de entendimiento, sentido e lengua); VERBO 2 = “CORAZÓN” (verbos de sentimiento, voluntad, mandato, consejo).** Exemplos:

- *Verbos 1, “cabeza”: creer, pensar, parecer, opinar, ver, observar, notar, oír, escuchar, confesar, recordar.*
- *Verbos 2, “corazón”: querer, gustar, preferir, molestar, esperar, pedir, prohibir.*

Outra maneira de mostrar que concorda ou não com alguma ideia – mesmo que parcialmente –, com alguém é argumentar através dos **Advérbios de afirmación, negación y duda**. Observe alguns exemplos citados por [Educação UOL](#):

- Afirmar: *sí, claro, por supuesto, en efecto, desde luego, evidentemente, efectivamente, ciertamente, obviamente.*
- Negar: *no, nunca, jamás, en absoluto, de ninguna manera.*
- Demonstrar dúvida: *quizá(s), tal vez, a lo mejor, posiblemente, probablemente.*

## **Aula 5 - Involuntariedad e impersonalidad**

Começaremos da melhor forma: lendo! Você já ouviu falar em “lei de Murphy”? Pois o texto a seguir explica em que consiste esta lei...

*¿En qué consiste la ley de Murphy?*

*¿Por qué siempre **se me cae** al suelo la tostada por el lado de la mantequilla? En realidad, es que no recuerdas las veces que **se te cae** por el otro. Las situaciones de mala pata se atribuyen a la ley de Murphy, que dice que “todo lo que puede salir mal, pasará”. La formuló Edward Murphy, un ingeniero estadounidense que hacía experimentos con cohetes en los años 40. Un día su ayudante se equivocó de cables y fastidiado exclamó: “Si esta persona tiene una forma de cometer un error, lo hará”.*

*De Rosa Bermúdez (sacado de Muy Junior)*

Veja mais em <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/expressoes-de-involuntariedad-conhecendo-a-particula-se.htm?cmpid=copiaecola>

E então? Se não conhecia esta expressão... agora já sabe do que se trata: tudo que pode dar errado, acontecerá! Parece que Murphy não estava em um dia bom quando formulou este pensamento, não é mesmo?! Reparou que há dois fragmentos destacados? Eles envolvem a partícula “se” – em Espanhol, chamada de partícula de “*involuntariedad*” – que expressa um acontecimento que não depende da vontade, da ação da pessoa. Isso quer dizer que foi uma ação involuntária, não premeditada ou não planejada. Releia: *¿Por qué siempre **se me cae** al suelo la tostada por el lado de la mantequilla?* Perceba que a ação da torrada cair sempre com o lado da manteiga virado para o chão não é voluntária, ou seja, desejado e provocado pela pessoa. Assim, a

partícula “se” representa a “*involuntariedad*” que ocorre neste enunciado. Repare também que essa partícula é própria da construção em Espanhol. Afinal, você não traduziria como “Por que sempre se me cai a torrada pelo lado da manteiga?” Vejamos outros exemplos com a partícula “se” disponíveis em [Educação UOL](#):

- a) Você diz a alguém que perdeu a fome: **Se me han ido las ganas de comer.**
- b) Você comenta com seu irmão que sua mãe queimou a comida: *Mamá se nos ha quemado la comida.*
- c) Alguém lhe diz que sua calça rasgou: *Oye, se te rompieron los pantalones.*
- d) Você comenta com uma amiga como um conhecido de vocês não demonstra baixo astral por ter terminado um namoro: *No se le nota a (fulano...) ninguna tristeza, ¿verdad?*

Como construir frases com a partícula de “*involuntariedad*”?

Assim: preposição “A” + pronome pessoal + “SE” + pronome pessoal + verbo (3ª pessoa) + objeto que sofreu a ação. Observe:

A mí		me		
A tí		te		
A él/ella/ud.	se	le	Verbo (3ª pessoa,	“la cosa afectada”
A nosotros		nos	no singular ou	
A vosotros		os	no plural)	
A ellos/ellas/uds.		les		

*A mí se me cayeron las galletas.* Caíram meus biscoitos. Agora, você já sabe! Essa é a forma de se expressar ações involuntárias em Espanhol.

#### Oraciones impersonales

Leia o pequeno texto a seguir e observe as palavras destacadas:

*Hoy está despejado y por eso hace mucho calor. Sin embargo, se dice que es mejor quedarse en casa esta tarde, porque en unas horas diluviará y seguro que luego se estará más a gusto. Así que creo que hoy no iré al gimnasio, pues me basta con ir mañana. Hoy hay cosas más importantes que hacer y ya es muy tarde.*

As palavras destacadas são verbos. Esses, em especial, não possuem sujeito – termo essencial de uma oração, que é responsável por realizar ou sofrer uma ação ou um estado que são representados por verbos. Por não possuírem sujeitos, são chamados

de **verbos impessoais**. Há dois tipos de orações impessoais em Espanhol: “*impersonales sintácticas*” (*sin sujeto gramatical*) e “*impersonales semânticas*” (*con sujeto genérico*). *¿Vamos a conocerlas?*

### Oraciones impersonales sin sujeto gramatical

São aquelas que não apresentam nenhum termo que possa ocupar a função de sujeito gramatical. Nelas, os verbos são conjugados sempre na 3ª pessoa do singular. Por [Lingolia](#), estas son algunas de las expresiones que forman este tipo de oraciones impersonales:

Expresión	Ejemplo
ser + sustantivo	<u>Es</u> una pena que no puedas venir.
ser + adjetivo	<u>Es</u> importante recolectar dinero para la asociación.
estar + adverbio + que/infinitivo	<u>Está</u> mal que engañen a la gente. <u>Está</u> mal engañar a la gente.
bastar/sobrar	<u>Basta/sobra</u> con ir mañana.
parecer	<u>Parece</u> de día. <u>Parece</u> que hemos perdido el tren.
dar	<u>Da</u> gusto verte tocar tan bien el piano.
tratarse	<u>Se trata</u> de retratar la forma de vida en la Edad Media.

### Impersonales reflejas

Las oraciones impersonales que se forman con el pronombre “**se**” se denominan impersonales reflejas. **Se construyen siempre con un verbo en la tercera persona del singular:**

- con el verbo estar; Ejemplos: Luego se estará más a gusto. Se está mejor en verano que en invierno.
- con verbos intransitivos (sin complemento directo); Ej.: Se dice que es mejor quedarse en casa esta tarde. En verano se duerme mal porque hace mucho calor.

- con verbos transitivos que van acompañados de un elemento nominal, el complemento directo, cuando indica persona, es precedida de la preposición “A”. Tanto si el complemento directo es singular o plural, el verbo se ha de conjugar siempre en la tercera persona del singular. Ejemplos: Se entrevistó a un conocido director de orquesta. Se entrevistó a los candidatos para el puesto de trabajo.

#### Oraciones impersonales con sujeto genérico

Existen además las oraciones impersonales semánticas, donde el sujeto es tácito; se trata de sujeto genérico que **en ningún caso se expresa. La omisión del sujeto puede deberse a las siguientes razones:**

- omisión por desconocimiento. Ejemplo: Me robaron la cartera en el metro.
- omisión voluntaria. Ejemplo: Me han regalado unas entradas para el teatro.
- omisión por indeterminación. Ejemplo: Dicen que el profesor de matemáticas está de baja.

Las oraciones impersonales semánticas pueden ser de varios tipos.

1. **Impersonales eventuales:** siempre se forman con el verbo en la 3ª persona del plural. Ejemplo: Llaman a la puerta.
2. **Impersonales en la 2ª persona del singular:** se formulan en la 2ª persona del singular (tú) pero no se refieren a ese interlocutor sino que tienen un sentido genérico. Ejemplo: En esta ciudad, si no tienes un buen trabajo, no sobrevives.
3. **Impersonales con “uno” o “una”:** acompañan al verbo en la 3ª persona del singular con “uno” o “una”. **Estas oraciones pueden emplearse con un sentido genérico o para expresar de forma neutral una opinión personal del orador, que se proyecta así en una tercera persona.** Ejemplo: Cuando una juega con fuego se acaba quemando. Uno se acostumbra rápido a las comodidades.

Ufa! Como é importante se conectar com essas estruturas gramaticais para compreender o discurso! Parece que é muita regra para aprender, mas lembre-se: você terá maiores chances de se apropriar do Espanhol conhecendo todas essas maneiras de organizar as palavras. Não deixe de levar suas dúvidas ao professor! E realize as atividades propostas.

## **ATIVIDADES**

Lea o texto atentamente:

*Miércoles, 11 de octubre de 2006.*

*¿Cree que los espectáculos taurinos, y las peleas de gallos y perros, deben prohibirse para respetar la vida de los animales? ¿O cree que se trata de una tradición cultural que debe mantenerse?*

Los textos responden a las preguntas planteadas en el foro y son reproducidos sin correcciones de ortografía o de sintaxis. La BBC cuida que los comentarios no ofendan la dignidad de las personas y que no sean difamatorios. Las opiniones vertidas no reflejan el punto de vista de la BBC.

*Hola buenos días, **pienso que eso es un espectáculo bochornoso. Creo que tenemos** que hacer una campaña en las escuelas para que nuestros niños aprendan que los animales también tienen derecho a existir y no ser maltratados, sería un conflicto prohibir esas costumbres porque son de muchos años. Adonay Vizcaya, Santa Bárbara-Zulia, Venezuela.*

***Me parece que** las corridas de toros son una real salvajada, donde se maltrata al toro de una manera brutal. En este "deporte" el hombre se vuelve más bestia que la bestia. Vartán, Montevideo, Uruguay.*

***Opino que es** desde el punto de vista que se lo mire, porque tal vez para Europa esas son cosas de su Cultura. También es de bárbaros matar animales para comer. Inda Morena, La Plata, Argentina.*

***No creo que sea** la solución, pues la historia ha demostrado que este tipo de soluciones no son respetadas ni mucho menos cumplidas un ejemplo de ello es la ley seca en los años 20's, lo que generó conflictos y ganancias al mercado negro. No sería mejor ¿poner más restricciones y montos monetarios más altos para este tipo de espectáculo? Diana Reyes Peimbert, Guadalajara, Jalisco, México.*

*Al que no le gusten los toros que no vaya, pero que deje elegir a los demás. A mí no me gusta el foie y no por ello **espero que prohíban** cebar por la fuerza a los patos. Victor, Salamanca, España.*

Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-1-como-expressar-opinioes-em-espanhol.htm?cmpid=copiaecola>

De acordo com o texto anterior, responda no caderno:

- a) Qual o objetivo desse texto?
- b) Algumas expressões foram destacadas no próprio texto. Elas têm algo em comum? O que elas representam?
- c) Retome a leitura do texto e informe as estruturas “Verbo 1 + que + verbo 2” que ocorrem para demonstrar opinião:
- d) Dessas estruturas retiradas do texto para responder à questão anterior, determine em qual grupo os verbos pertencem: Verbos grupo I – “*cabeza*”; Verbos grupo II “*corazón*”.

Já pontuamos neste bimestre sobre a importância da leitura dos textos jornalísticos. São excelentes oportunidades para aprender como argumentar e expressar opinião, por exemplo. As versões on-line nos aproximam ainda mais dos editoriais, dos fóruns e das cartas de leitores. Inclusive facilitando nossa participação. A próxima leitura traz um fórum, presente na versão eletrônica do jornal espanhol “El País”, onde um leitor opina sobre um tema da atualidade. Desta vez, volte sua atenção aos advérbios empregados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Há dois verbos que necessitam da nossa atenção neste momento: TER e HAVER. Aproveitaremos este espaço para registrar algumas informações importantes sobre o emprego desses verbos em Espanhol. Sigamos com conteúdo disponível em Brasil Escola:

Os verbos **ter** e **haver** (*haber y tener*) **em espanhol** possuem significados e usos distintos e, por isso, costumam causar confusão em nós, brasileiros, já que utilizamos os

dois verbos como sinônimos muitas vezes. Assim, saber utilizar corretamente esses verbos em espanhol é essencial para a comunicação e para não cometer erros.

**1. Haber** *El verbo “haber” es impersonal y, por eso, no debe ser conjugado; su forma solo debe ser cambiada en relación al tiempo (presente, pasado, futuro). En español, este verbo es utilizado para expresar existencia, pudiendo ser sustituido por existe o existen. Otra función de este verbo es expresar obligación o necesidad, pero de forma general.*

Ejemplos:

*Presente - Hay una casa muy bonita en calle 9.*

*Pasado - Esta mañana ha habido muchas personas en la calle 9.*

*Pasado - Mes pasado hubo una fiesta en la calle 9.*

*Futuro - En el próximo año habrá una gran fiesta en la calle 9.*

**“HAY + QUE”**

Hay que *trabajar para comprar una buena casa.*

Hay que *tener buena educación.*

Hay que *estudiar mucho para ser exitoso.*

**2. Tener** Ya el verbo “tener” necesita de un sujeto y, por eso, debe ser conjugado (yo tengo, tú tienes, ella tiene...). En español, este verbo es utilizado para expresar posesión, pudiendo ser sustituido por “posee”. Como el verbo “haber”, puede expresar obligación o necesidad, pero de forma más específica. Ejemplos:

- Para expresar posesión: Tienes muchos libros. Ana y Pablo tienen dos hijos. Buenos Aires tiene muchos museos.

- Expresa necesidad u obligación específica: Tengo que estudiar más español. Tienes que comprar arroz para la cena. María e Juan tienen que llegar más temprano para el almuerzo.

Então, é isso! Chegamos ao final das Orientações de Estudos do primeiro bimestre. Ampliamos bastante nossos conhecimentos com construções verbais. Mas isso é só o começo! Sigamos!

## **RESUMO**

Estas Orientações de Estudos dão continuidade à longa caminhada pela Língua Espanhola. Nosso país é cercado pela “América Hispânica” e essa proximidade com a Língua Espanhola deve ser encarada como um convite para aprendermos a língua “vizinha”. Mas atenção: essa proximidade e mesma origem – são Neolatinas – não tornam a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola “quase a mesma coisa”. Por isso, estudar os heterossemânticos é tão importante: semelhanças não são indicação de “tradução intuitiva”. Estudamos também as organizações textuais em torno de um tema, como as ideias centrais e secundárias – bem como aquelas ideias implícitas nele contidas. Na sequência, tratamos das relações de causa e consequência a partir das habilidades interpretativas de relacionar ideias – conectivos e correlações são parte dessa estrutura. Sim ou não? Opinar não é uma resposta curta! É conhecer um tema e posicionar-se sobre ele – concordando ou discordando, seja integral ou parcialmente. Para isso, é necessário que as marcas linguísticas sejam muito bem empregadas para expressar sentidos e fluidez ao texto. Depois, continuamos a estudar as marcas linguísticas, só que voltadas para a expressão de ações involuntárias e não intencionais e para ações sem marcas de personalidade. Terminamos nossos estudos bimestrais conhecendo as especificidades das aplicações dos verbos “tener” e “haber”.

## **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, Hellen Lopes de. "Verbos “Haber” e “Tener” em Espanhol”; Brasil Escola.

Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/verbos-haber-tener-espanhol.htm>. Acesso em 19 de janeiro de 2021.

Concepto.de. Disponível em: <https://concepto.de/causa-y-efecto/> Acesso em: 18 de janeiro de 2021.

Dicionário de sinônimos online. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br> Acesso em: 18 de janeiro de 2021.

Expressões de impessoalidade. Educação UOL. Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/expresoes-de-involuntariedad-conhecendo-a-particula-se.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em 18 de janeiro de 2021.

GLEISER, Marcelo. Micro/macro: a borboleta e o caos. “Reforço escolar”, do canal Cecierj. Disponível em:

<https://canal.cecierj.edu.br/012016/34d250ad48f897dc5a138ff5de870ffe.pdf> Acesso em: 18 de janeiro de 2021.

Opinião (1). Educação UOL. Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-1-como-expressar-opinioes-em-espanhol.htm> Acesso em 18 de janeiro de 2021.

Opinião (2). Educação UOL. Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-2-adverbios-de-iafirmacioni-inegacioni-e-idudai.htm> Acesso em 18 de janeiro de 2021.

Opinião (3). Educação UOL. Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-3-expresoes-indicam-acordo-ou-desacordo-com-interlocutor.htm> Acesso em 18 de janeiro de 2021.

Oraciones impersonales. Lingolia. Disponível em:

<https://espanol.lingolia.com/es/gramatica/estructura-de-la-oracion/oraciones-impersonales> Acesso em 19 de janeiro de 2021.